

COMUNICADO À IMPRENSA - LISBOA, 08 DE JUNHO DE 2021

Call for artists para dar palco aos artistas no RHI Stage já está curso

Iniciativa RHI regressa a Portugal para a 3ª edição: a partir de 23 de junho há eventos em 13 cidades para promover novos modelos de negócio para as Artes e Cultura



É já um evento de referência no panorama cultural nacional e está de regresso para uma terceira edição que consolida o trabalho desenvolvido nas edições passadas. Entre **23 de junho e 4 de julho**, o **RHI - Revolution, Hope, Imagination**, iniciativa criada pelo Arte Institute de Nova Iorque para promover novos modelos de negócio para as artes e cultura contemporânea, leva a **13 cidades portuguesas** um programa diversificado que cruza os setores da **Arte & Negócio** e da **Cultura & Turismo**, revelando e aproximando os seus agentes.

Évora, Cascais, Lisboa, Torres Vedras, Alcobaça, Leiria, Loulé, Faro, Porto, Vidigueira, Ponte de Lima, Braga, Funchal são as cidades que acolhem o evento, que pretende fortalecer pontes entre artistas portugueses e projetos mundiais e que conta, na programação, com **palestras, workshops e showcases**, entre outras iniciativas.

De destacar a **Talk Mercado Americano**, que reúne programadores americanos, mas também da África ou da Ásia, para discutir o modelo empresarial de Arte & Negócios daqueles mercados, mas também apresentar as suas organizações e respetivos modelos operacionais.

Entre eles, **David Chavez**, programador e curador de um palco de referência em Chicago, nos Estados Unidos, o **Millennium Park Music Series**; **Mickela Mallozzi**, apresentadora e produtora executiva da série *Bare Feet*, exibida pela cadeia televisiva PBS e **Maure Aronson**, fundador da **Global Arts Live**, organização não governamental que promove a melhor música internacional, dança contemporânea e jazz mundiais nos palcos de Boston, EUA.

COMUNICADO À IMPRENSA - LISBOA, 08 DE JUNHO DE 2021

Ainda, **Amro Salah**, fundador do **Cairo Jazz Festival**, **Joni Schwalbach**, etnomusicologista, pianista, compositor e videógrafo moçambicano, criador do **MMM- Mozambique Music Meeting**, e um promotor ativo da herança cultural moçambicana, e **Adilson Lima**, Diretor Geral das Artes de Cabo Verde.

De salientar também o **Workshop de Vídeo Low-budget & Marketing Digital**, que conta como formadores com **André Tentugal**, músico, fotógrafo e realizador apaixonado pela imagem enquanto veículo para contar histórias, e **Valdemar Pires**, **especialista em marketing, comunicação e transformação digital**. As áreas temáticas a abordar vão da Introdução à imagem às Técnicas de Posicionamento de Câmera/Material de Filmagem, Técnicas de iluminação e edição, passando também pela Promoção do Trabalho.

Francisco Cipriano, Especialista em Fundos Europeus, conduz, por seu turno, a **Financiamento Europeu no Sector Cultural e Criativo**, uma sessão eminentemente prática, na qual se exploram especificidades dos fundos de investimento e apoios ao financiamento no setor.

Entre os **showcases**, destaque para o **concerto de Neev**, jovem compositor, multi-instrumentista, intérprete e escritor, mas também de artistas emergentes das cidades envolvidas: **The Elephant Women**, **Ben & The Pirates**, **The Mirandas** e **Yuca**, **Daniel Bernardes**, **Mano a Mano**, **Paulo Santo Quinteto**, **Guarda Rios**, **SMOKATA**, entre muitos outros. No programa haverá ainda a participação da cantora e compositora Sara Serpa, residente em Nova Iorque.

Será também apresentado no **Casino do Estoril**, no dia **24 de Junho**, pelas 21.30h, o espetáculo **“ANUSIM - what is hidden is never lost”** e outros bailados, resultado de uma parceria criada a partir da I Edição do RHI e que junta agora a **companhia de dança americana Dance Now! Miami** e a companhia de dança Portuguesa **Dança em Diálogos**. Conta ainda com a participação da Escola Ent'Artes. **Este será o espetáculo de abertura do evento.**

Call for artists - RHI Stage até 4 de julho

Depois do sucesso de edições anteriores, o RHI - Revolution Hope Imagination volta a promover um **Call for artists para o RHI Stage**, a decorrer **até 4 de julho**. Criada no início da pandemia como forma de dar um palco a artistas que viram os seus concertos cancelados, a plataforma dá aos **artistas a possibilidade de exporem os seus trabalhos a uma comunidade global** e, simultaneamente, ao público, a oportunidade de **renumerar os artistas pelo seu trabalho**.

COMUNICADO À IMPRENSA - LISBOA, 08 DE JUNHO DE 2021

Através da APP RHI Think, disponível na [playstore](#) e [applestore](#), é possível acompanhar a programação do lançamento dos vídeos dos artistas e valorizar o seu trabalho, pagando o valor que cada um considerar justo por cada espetáculo. Cada performance terá uma duração aproximada de 20-30 minutos e manter-se-á disponível para visualização na plataforma e *marketplace* (<https://rhi-think.com/events/>). Os espetáculos são gratuitos, no entanto o trabalho dos artistas não deve ser, pelo que o valor recebido por cada performance reverte, na totalidade, para cada artista.

A iniciativa é aberta a profissionais das mais diversas áreas culturais - música, dança, literatura, teatro, artes plásticas, etc., devendo os interessados submeter a sua candidatura e showcases em <https://rhi-think.com/stage-submissions>.

As candidaturas recebidas serão avaliadas por um júri multifacetado - John Gonçalves (Gift), Fernando Duarte e Solange Melo (das áreas da dança e literatura, respetivamente) -, a quem caberá a escolher os *showcases* a disponibilizar, durante o mês de agosto, na plataforma do RHI.

“Com os profissionais das artes como público natural, mas também aberto ao público em geral, a 3ª edição do RHI reflete uma aposta forte na área da formação para programadores. A figuras de renome internacionais juntam-se especialistas nacionais, mas também da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP), num exercício de construção de pontes e criação de oportunidades para os artistas, mas também de dinamização dos setores da cultura, comércio e turismo, num contexto particularmente desafiante, através de uma nova metodologia de trabalho entre os seus agentes”, explica Ana Ventura Miranda, diretora e fundadora do Arte Institute.

O **programa completo** pode ser consultado em <https://rhi-think.com/post/929/RHI-2021-III-Edition>. Para além das **reservas gratuitas**, é possível também **aderir ao Membership Anual do RHI** do qual pode adquirir vários benefícios – a público e profissionais – nos eventos da iniciativa durante 12 meses.

A terceira edição do RHI conta com o investimento da Caixa Geral de Depósitos, Fundação Millennium BCP, Pares Advogados, Polarising, Costeira, EDP, Pestana Hotel, Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento, Organização de Estados Ibero-Americanos (OEI) e, como media partner, da Antena 3 e o apoio da DGARTES.

COMUNICADO À IMPRENSA - LISBOA, 08 DE JUNHO DE 2021

MAIS SOBRE:

Arte Institute:

Fundado a 11 de abril de 2011, o Arte Institute é uma organização pioneira, independente e sem fins lucrativos, sediada em Nova Iorque, que dinamiza a produção e difusão de artistas e projetos de arte contemporânea portuguesa, através de eventos que produz em todos os continentes. Em 10 anos já promoveu mais de 1000 artistas e esteve presente em 37 países e 87 cidades. É o único projeto português no mundo que, de forma sustentada, tem conseguido promover a cultura contemporânea e a marca “Portugal”, transversalmente em todas as áreas artísticas. Para mais informações consulte o website www.arteinstitute.org.

Ana Miranda:

Ana Ventura Miranda, Portuguesa, iniciou a sua carreira como atriz e produtora. Ao mudar-se para NY em 2006, trabalhou como jornalista para a televisão portuguesa e para a Rádio ONU, trabalhou na Missão Permanente de Portugal junto das Nações Unidas e na emblemática Sonnabend Gallery. Em 2011, fundou o Arte Institute, um instituto independente, sem fins lucrativos, para a internacionalização da arte e cultura contemporânea portuguesa. Tem sido responsável pela organização de diversos eventos culturais em todo o mundo, incluindo o NY Portuguese Short Film Festival, a Semana José Saramago em NY, Pessoa in New York, Arte Institute Contemporary Dance at Alvin Ailey, “Gaiola Dourada no MoMA”, Portugal in Soho, Programa do Arte Institute no Iberian Suite Festival do Kennedy Center, Concertos SummerStage no Central Park, entre vários outros. Em 2015 recebeu o Prémio D. Antónia Ferreira e em 2017 o Prémio da PALCUS na categoria de Leadership for the Arts. Em 2019, criou a iniciativa RHI que vai na III Edição.

Para mais informações, por favor, contactar:



Joana Cortez-Pinto
PR Manager

(+351) 93 744 89 34
joanacortezpinto@prcollective.pt
© the_prcollective